

## 07/10/2016 09:52 - Bancários encerram greve após um mês de paralisação

| Ust  | rabalhadores dos bancos privados e do Banco do Brasil decidiram pelo fim    |
|------|---|
| da g | reve em assembleia feita na tarde de hoje (6), em capitais do de 16 estados |
| e vo | ltam ao trabalho amanhã (7) após 31 dias de greve em Acre, Amapá,           |
| Goid | is, Santa Catarina, Paraná, Piauí, Minas Gerais, Amazonas, Roraima          |
| Ron  | dônia, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Alagoas, Pará, Ceará e no     |
| Dist | rito Federal, onde já foram concluídas as assembléias dos sindicatos dos    |
| band | ários. No entanto, os bancários da Caixa decidiram manter a paralisação     |
| pelo | menos no Rio de Janeiro e em Pernambuco e São Paulo.                        |
|      |   |
| Em   | São Paulo, cerca de 5 mil trabalhadores participaram das três assembleias   |

(Banco do Brasil, Caixa e bancos privados), segundo o Sindicato dos

Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou ontem (5) ao Comando Nacional dos Bancários, na 11ª rodada de negociação, um acordo com validade de dois anos, no qual, em 2016 a categoria vai receber reajuste de 8% e abono de R\$3.500; o vale-refeição e o auxílio creche-babá serão reajustados em 10% e o vale-alimentação em 15%; em 2017, haverá a correção integral da inflação acumulada, com aumento real de 1% em todos os salários e demais verbas.

Os bancários conquistaram também o abono de todos os dias parados. A extensão da licença paternidade subirá para 20 dias entrará na Convenção Coletiva de Trabalho, com validade a partir da definição do beneficio fiscal pelo governo, informou o sindicato.

"Fizemos uma greve forte e vitoriosa. Em um ambiente de alta incerteza política e econômica e ataque aos direitos dos trabalhadores, a categoria garantiu ganho real em 2017 e, para este ano, manteve a valorização em itens importantes como vale-alimentação, refeição e auxilio creche", disse Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

Os trabalhadores reivindicavam no início da campanha salarial reajuste de 14,78%, sendo 5% de aumento real, considerando inflação de 9,31%; participação nos lucros e resultados (PLR) de três salários acrescidos de R\$ 8.317,90; piso no valor do salário-mínimo do Dieese (R\$ 3.940,24), e vales alimentação, refeição, e auxílio-creche no valor do salário-mínimo nacional (R\$ 880).

Na noite de hoje a Contraf divulgou uma nota informando que a maioria dos sindicatos aprovou a proposta da Fenaban e os acordos específicos do Banco do Brasil e da Caixa, encerrando a greve, entretanto, em algumas cidades as assembleias podem ter tido resultado diferente e a paralisação continua.

Fonte: Redação

Notícias RO